

Retiro da Direcção Geral das Alfândegas

Presidente da AT quer estratégias concretas para o combate aos crimes fiscais e à corrupção



PROPRIEDADE:

Autoridade Tributária de Moçambique
Av. 25 de Setembro, Nº 1235
Tel: +258 21 344 200 - www.at.gov.mz

PRESIDENTE:

Amélia Muendane

PRODUÇÃO:

Gabinete de Comunicação e Imagem

Directora: Natércia Manhenje

REDACÇÃO & EDIÇÃO:
Fenias Zimba, Bernardino Manhaussane

COLABORAÇÃO:

Delegações Provinciais

DESIGN & MAQUETIZAÇÃO:

Benedito Chivure

#fiqueemcasa

Por: B. Manhaussane e César Mondlane

A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Muendane, instou aos membros seniores da Direcção Geral das Alfândegas a encontrarem estratégias enérgicas com vista a combater o contrabando e outros crimes fiscais, bem como a corrupção. Muendane fez estes pronunciamentos, ontem, no Centro de Formação Paramilitar da AT, no distrito de Boane, Província de Maputo, durante a sessão de abertura do retiro da Direcção Geral das Alfândegas.

O encontro, que tem a duração de dois dias, deverá reflectir sobre os desafios que se colocam à Autoridade Tributária e às Alfândegas, em particular, no que diz respeito à arrecadação de receitas provenientes do comércio externo, com maior enfoque para o contrabando, que ocorre através das fronteiras nacionais, pondo em causa a estabilidade fiscal.

Segundo a Presidente da AT, a instituição aprovou em 2019 a Reforma Aduaneira, que está centrada em três pilares, nomeadamente a inter-conectividade dos sistemas tecnológicos da AT, a economia digital e a liberalização do processo de desembarço e remoção da obrigatoriedade do uso de despachantes aduaneiros para o desembarço de mercadorias, tendo em vista assegurar a implementação das recomendações da Organização Mundial das Alfândegas (OMA). *“A reforma que se propõe nos procedimentos aduaneiros vai exigir uma maior capacidade de gestão dos processos, razão pela qual a AT está neste momento em processo de reforço de seu quadro de pessoal, através dos processos de mobilidade, que deverão assegurar a incorporação de pelo menos 2000 funcionários adicionais nos próximos dois anos, estando prevista a expansão do quadro-tipo para 10 000 funcionários, nos próximos dez anos”*, referiu. Os desafios das Alfândegas, no entender de Muendane, devem concentrar-se,

também, na viabilização dos grandes projectos que foram implementados desde 2017, designadamente, selagem de bebidas alcoólicas e tabaco, marcação de combustíveis e a fiscalização aduaneira.

Por outro lado, a Presidente da AT assinalou que o trânsito de mercadorias tem sido um grande desafio na gestão do comércio externo, dada a localização geográfica de Moçambique, e estima-se que, do total da receita aduaneira, cerca de 30% é perdida no contrabando, através deste regime, esperando-se que com a selagem de carga em trânsito esses níveis possam ser controlados.

A dirigente-máxima da AT referiu que desde a eclosão da COVID-19, em Dezembro de 2019, a economia mundial tem enfrentado uma grave recessão, estimando-se uma queda do PIB Mundial de 2.9%, em 2019, para -4.9% em 2020, tendo, contudo, ressalvado o facto de, na África Sub-saariana, Moçambique ser um dos poucos países que não espera um crescimento negativo, em 2020, estimando-se uma queda de crescimento para 2.2%.

De acordo com a fonte que temos vindo a citar, ao nível nacional, o comportamento dos principais indicadores retractam um cenário de crescimento económico na ordem de 1,68% no primeiro trimestre de 2020, reflectindo o impacto negativo da COVID-19, que agravou a procura externa e interna, com efeitos negativos nas exportações líquidas e na desaceleração da inflação anual. Neste contexto, a Presidente da AT lançou um apelo aos participantes nos seguintes termos: *“Este cenário exigirá de nós um esforço adicional. Temos de nos reinventar e encontrar soluções para a cobertura do défice de 112.8 mil milhões, que ainda faltam por arrecadar para os cofres do Estado, de modo a aliviar a pressão para a despesa e assegurar a redistribuição do rendimento e estimular a economia nacional”*.

Num outro desenvolvimento, a timoneira da AT fez saber que da meta anual, fixada em 235,59 mil milhões de meticais, a instituição

arrecadou, até o primeiro semestre de 2020, cerca de 115,97 mil milhões de meticais, o que corresponde a uma execução de 102,83% da meta do período e 49,23% da meta anual. Refira-se que no âmbito da unificação da carreira tributária está em curso o processo de mudança de carreira de todos os funcionários tributários e aduaneiros, esperando-se que até ao fim do ano em curso, a maioria dos funcionários tenham as suas categorias ajustadas e devidamente visadas pelo tribunal administrativo.



Para monitoria dos trabalhos e auscultação das preocupações dos funcionários

Directores gerais Adjuntos da AT escalam Manica

Por: Redacção



Uma equipa constituída pelos Directores Gerais Adjuntos da AT efectuou, na primeira quinzena de Junho, uma visita de 4 dias à província central de Manica, com o objectivo de fazer monitoria e auscultação das preocupações dos funcionários, naquele ponto de País.

Na interacção com os funcionários, nas diversas unidades orgânicas visitadas, os dirigentes foram confrontados com diversas preocupações, com particular destaque para o ponto de situação do processo de enquadramento e a degradação das infra-estruturas.

Atinente ao enquadramento, a equipe

tranquilizou os funcionários, afirmando que o mesmo encontra-se numa fase avançada, sendo que os processos submetidos sem reclamação já se encontram depositados no Tribunal Administrativo e 50% dos reclamados já têm respostas, faltando, apenas, dar a conhecer aos visados.

Quanto à degradação das infra-estruturas, a equipe dos directores reconheceu a necessidade de uma intervenção urgente, com vista a minimizar o desconforto dos funcionários, particularmente, no que concerne ao Complexo Residencial de Machipanda.

Após a conversa com os funcionários, a

equipa dos directores garantiu tudo fazer para juntar sinergias e de forma conjunta resolver os problemas da casa, a curto ou médio prazo, mesmo reconhecendo as restrições orçamentais que caracterizam o actual momento.

Na mesma ocasião, reconheceram que o país vive momentos difíceis face à pandemia da Covid-19, ainda assim instaram a Delegação de Manica a encontrar estratégias para a elevação do nível de cobrança, tendo em conta as potencialidades da província.

Num outro desenvolvimento, a equipe recomendou aos funcionários para fazerem o uso correcto dos mídias, no caso em apreço, as redes sociais, com vista à projecção da imagem institucional, pois, no entender desta, se não forem bem exploradas, podem ser veículos de destruição da imagem dos funcionários bem como da instituição, no seu todo.

“Temos que ser vigilantes e cuidadosos, primar pela observância do sigilo profissional, e pautar pela Legalidade, Eficiência e Integridade no nosso quotidiano”, frisou.

Da equipa liderada por Inocêncio Mota, Director Geral Adjunto das Alfândegas para Área das Operações, fazem parte, ainda, Domingos Muconto, Director Geral Adjunto dos Impostos; Bernardo Nhampossa, Director Geral Adjunto dos Serviços Comuns e; Davário Muthuque, Director Geral Adjunto do Gabinete do Controlo Interno.

De referir que para além de reunir com a Delegada local, Estrela Cossa, a equipe manteve um breve encontro de cortesia com a Directora Provincial de Economia e Finanças de Manica, Maria Nhalivilo, e posteriormente, escalou, sucessivamente, a Direcção da Área Fiscal de Chimoio, Serviços Provinciais das Alfândegas de Manica, Posto Fiscal e de Cobrança de Manica, Fronteira de Machipanda, Terminal Internacional Rodoviário de Machipanda. 🌿

AT apreende mais de 800 mil litros de combustível não declarado

Por: Redacção



A Autoridade Tributária (AT), apreendeu, na semana finda, mais de 800 Mil Litros de Combustível que se encontrava num dos Armazéns Aduaneiro, algures na Cidade da Matola. É apontada como causa da apreensão, a não declaração às Autoridades Aduaneira, da importação da mercadoria em alusão, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

Segundo os procedimentos aduaneiros, a importação do combustível deve ser declarada às Alfândegas num prazo de 5 dias depois da chegada no País, o que não se verificou na importação da mercadoria em referência. Esta irregularidade foi constatada no âmbito do trabalho interno de validação e reverificação de processos aduaneiros. A não declaração desta mercadoria lesaria o Estado em cerca de 8 Milhões de Meticais.

Ainda em Maputo, os serviços provinciais das Alfândegas apreenderam no pretérito mês de Junho, cerca de 80 Mil litros de combustível, desta feita, declarados como sendo trânsito

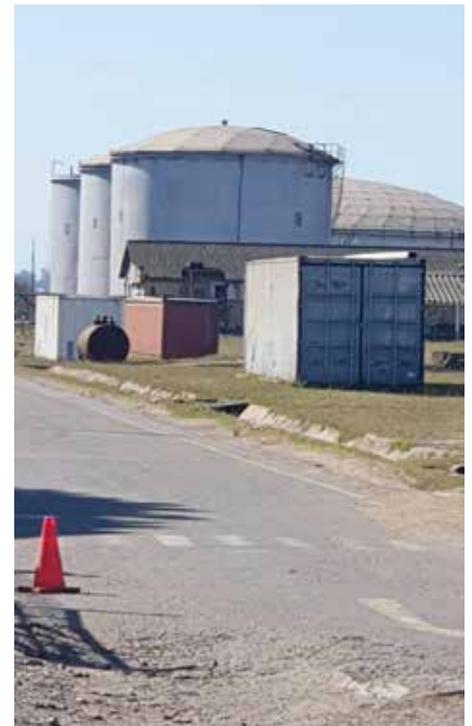
para a vizinha África do Sul, no entanto foi dado um destino diferente, consumo local.

Por outro lado, os serviços provinciais das Alfândegas, em Sofala, apreenderam, por tentativa de descaminho, cerca de 240 Mil litros de Combustível, acondicionado em 6 camiões tanques com capacidade de 40 Mil litros.

No que concerne à apreensão verificada em Sofala, informações disponíveis apontam que os camiões em referência teriam saído do Terminal Petrolífero Oceânico do

Porto da Beira para o abastecimento de uma embarcação de pesca, ostentando uma bandeira chinesa, porém, ao invés de abastecer na totalidade o combustível solicitado, dos 240 Mil litros foram abastecidos apenas 80 mil litro, tendo os 160 Mil litros seguido um trajecto desconhecido pelas autoridades aduaneiras, o que levantou suspeitas por parte das Brigadas Móveis e culminou com a apreensão dos mesmos, visto que, ao contrariar a declaração feita pela PETROMOC, pressupõe-se que o combustível desviado era destinado ao consumo interno, sem, no entanto, pagar os direitos e outras imposições aduaneiras.

O descaminho desta mercadoria lesaria o Estado em 1 milhão de meticais.



Em Sofala

AT alcança meta do 1º Semestre

Por: António Camacho

Esta informação foi dada a conhecer, semana finda, no decurso da IV Reunião do Colectivo de Direcção da delegação provincial, naquele ponto do país. Dos 8.018.064,60 mil meticais fixados como meta para o 1º Semestre do corrente ano, a cobrança foi de 8.114.164,59 mil meticais, correspondente a uma realização de 101,20% e um superavit de 96.099,99 mil meticais, contra os 6.824.570,44 mil meticais de igual período de 2019, representando um crescimento de 18,90%.

Foram determinantes para o alcance dos resultados, a combinação de várias acções, entre as quais pode-se destacar as notificações aos despachantes aduaneiros para a regularização das declarações pendentes no sistema, concretamente, no estágio "Aguarda Pagamento"; o redobrar de esforço no controlo de mercadorias demoradas e em excesso de armazenagem nos armazéns de regime aduaneiro e de trânsito e; a realização frequente de leilões de mercadorias demoradas.

No que concerne aos impostos internos, concorreram para o sucesso da delegação, o pagamento antecipado da segunda prestação de pagamentos por conta que pelo calendário fiscal, deveria ser pago em Julho de 2020; a análise pontual de declarações anuais de rendimentos M/22 do exercício de 2019; as campanhas de sensibilização aos sujeitos passivos sobre a necessidade do cumprimento do calendário fiscal e emissão de facturas e outros documentos equivalentes em todas as operações de venda, para fazer face à actual conjuntura

do mercado que se mostra extremamente insustentável;

Igualmente, pode se elencar as medidas de mitigação dos impactos do ciclone IDAI, bem como da pandemia do coronavírus introduzidas pelo governo, tais como as prerrogativas da Lei n.º 1/2019, de 30 de Maio, que concede o perdão de multas e juros de dívidas constituídas até 31 de Dezembro de 2018, que motivou muitos sujeitos passivos a regularizar voluntariamente o IRPC adicional e IVA apurado nas fiscalizações tributárias.

Falando à margem do encontro, Tarzan Mandunde, Delegado da Autoridade Tributária, em Sofala, congratulou todos os funcionários sob sua direcção pelo feito, visto que o cenário económico do semestre em causa não foi favorável para o alcance dos objectivos preconizados, o que foi contrariado pelo esforço e dedicação de todos funcionários.

Enquanto isso, Funcionários da AT distinguidos com diplomas de honra

A Secretária de Estado, em Sofala, Stela Zeca, atribuiu no passado mês de Junho, diplomas de honra aos funcionários da Autoridade Tributária, afectos às várias unidades orgânicas da Delegação de Sofala, por se terem destacado pela eficiência, zelo e dedicação no exercício das suas funções, ao longo do ano de 2019. Trata-se dos funcionários Joaquim Maíta, António Gugo Mucobo, Fernando Luís António, Joana Rapoio, Sande Jarembessa, e Amélia da Graça Maunze.

O acto oficial ocorreu na Cidade da Beira, à margem das celebrações do Dia Internacional da Função Pública, que se assinala anualmente. A governante orientou a cerimónia num ambiente de confinamento e de distanciamento social, impostos pelas medidas de prevenção da COVID-19, razão pela qual os supracitados funcionários não puderam estar presentes na ocasião. O Delegado provincial da AT, Tarzan Mandunde foi quem procedeu à entrega aos destinatários, tendo congratulado aos honrados e convidado os outros a seguirem o exemplo. 🌿



Na região norte**Reunião tripartida discute estratégias de combate ao contrabando***Por: Redacção*

Para discutir estratégias de combate ao contrabando, descaminho, trânsito aduaneiro, mercadoria em circulação e partilha de experiências para o incremento da receita, o Instituto de Finanças Públicas e Formação Tributária, em Nacala, acolheu, na sexta-feira última, 17 de Julho, a primeira reunião tripartida, envolvendo as três delegações provinciais que compõem a Região Norte do País.

Falando na ocasião, na qualidade de moderador do encontro, o Director Regional Norte, Osvaldo da Silva, saudou e congratulou o empenho das delegações provinciais, pelo sobrecumprimento do programa de cobrança do primeiro semestre.

No âmbito da partilha de experiências, a Delegação de Nampula apontou como factores que contribuíram para a recuperação e incremento da receita, a intensificação das análises de processos de conta; campanha de cobrança de impostos através de postos de cobrança móvel; cadastro de todos pequenos contribuintes fora do circuito fiscal, entre outras acções.

A Delegação de Cabo Delgado, igualmente representada ao mais alto nível pelo respectivo Delegado, Helmano Nhatitima, partilhou com seus pares, algumas das estratégias que ditaram o seu bom desempenho, tendo realçado o controlo das empresas mineradoras e petrolíferas com isenções, para aferir e corrigir mercadorias

não abrangidas pela isenção.

A Delegação de Niassa, dirigida por Manuel Quinze, elencou a massificação da análise dos processos de conta; campanhas de identificação de faltosos; captação de receitas próprias provinciais da Reserva do Niassa. No mesmo diapasão, apontou a fiscalização permanente; coesão e coordenação com as diferentes forças do Estado, de forma a evitar a evasão fiscal; visitas de monitoria às unidades orgânicas, como factores que teriam determinantes para o desempenho da Delegação provincial de Niassa.

A terminar, Osvaldo da Silva, deixou ficar a sua preocupação com os trânsitos aduaneiros que, até a data, o registo da região fixou-se em 1665 declarações pendentes, facto que preocupa o Estado, daí que, segundo o Director, urge a necessidade de se aferir se resultam do factor humano ou de descaminho.

Mais adiante, o coordenador do Trânsito garantiu que o sector irá fazer o rastreio para melhor esclarecimento.

O próximo encontro está marcado para o mês de Dezembro, sendo que a Delegação Provincial de Cabo Delgado irá acolher o evento. 



Caro colega

Divulgue ao contribuinte o

e-declaração

pagamento via banco

Evite filas!

<https://edeclaracao.at.gov.mz>



Campanha de Educação Fiscal e Aduaneira e Popularização do Imposto

